

Exercícios Variados Inéditos – Revisão de Pronomes Relativos, Conjunções e Verbos

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Exercícios Variados Inéditos – Revisão de Pronomes Relativos, Conjunções e Verbos

1. Leia atentamente o fragmento de texto abaixo, de O Cortiço, de Aluísio Azevedo. Depois, responda à questão nele baseada.

“E depois da meia-noite dada, ela e Piedade ficaram sozinhas, velando o enfermo. Deliberou-se que este iria pela manhã para a Ordem de Santo Antônio, de que era irmão. E, com efeito, no dia imediato, enquanto o vendeiro e seu bando andavam lá às voltas com a polícia, e o resto do cortiço formigava, tagarelando em volta do conserto das tinas e jiraus, Jerônimo, ao lado da mulher e da Rita, seguia **dentro de um carro para o hospital.**”

Identifique o tempo verbal em que o verbo “seguir” está conjugado, na última linha do texto. Justifique o seu emprego.

2. Às vezes, uma criança sentia a alfinetada no jeito da mão a beijar. Saía indagando consigo o motivo daquilo, que não achava em suas contas escolares... O pai estava dois trimestres atrasado.

Aponte a classificação da palavra “que”. Em seguida, indique a que ela faz referência.

3. De manhã

O hábito de estar aqui agora
aos poucos substitui a compulsão
de ser o tempo todo alguém ou algo.
Um belo dia - por algum motivo
é sempre dia claro nesses casos -
você abre a janela, ou abre um pote
de pêssegos em calda, ou mesmo um livro
que nunca há de ser lido até o fim
e então a idéia irrompe, clara e nítida:
É necessário? Não. Será possível?
De modo algum. Ao menos dá prazer?

Será prazer essa exigência cega

a latejar na mente o tempo todo?
Então por quê?
E neste exato instante
você por fim entende, e refestela-se
a valer nessa poltrona, a mais cômoda
da casa, e pensa sem rancor:
Perdi o dia, mas ganhei o mundo.
(Mesmo que seja por trinta segundos.)

(BRITO, Paulo Henriques. As três epifanias - III. In: BRITO, P. H. Macau. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 72-73)

Explique o valor genérico da forma “você”, no texto, justificando seu emprego.

4. Em Goiânia o folião Cândido Teixeira de Lima brincava fantasiado de Papa Paulo VI e provava no salão que não é tão cândido assim, pois aproveitava o mote da marcha Máscara Negra e beijava tudo que era mulher que passasse dando sopa.

Indique as relações semânticas estabelecidas pelas orações sublinhadas, respectivamente.

5. Leia o fragmento abaixo, do conto A cartomante de Machado de Assis.

“**Separaram-se** contentes, ele ainda mais que ela. Rita estava certa de ser amada; Camilo, não só o estava, mas via-a estremecer e arriscar-se por ele, correr às cartomantes, e, por mais que a repreendesse, não podia deixar de sentir-se lisonjeado. A casa do encontro era na antiga Rua dos Barbonos, onde morava uma comprovinciana de Rita. Esta desceu pela Rua das Mangueiras na direção de Botafogo, onde residia; Camilo desceu pela da Guarda Velha, **olhando de passagem para a casa da cartomante.**”

Explique o uso da conjunção “mas” sublinhada no texto.

Gabarito

1. Pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo pode ser usado para representar um fato situado no passado, mas como processo, ou seja, algo ainda não concluído. No texto, a ideia de seguir ocorre simultaneamente a outras ações, como tagarelavam, que estavam em andamento.
2. **Pronome relativo. Faz referência a “motivo”.**
3. **A forma “você” assume valor genérico, pois fazer referência à pluralidade de interlocutores: o próprio eu-lírico, o leitor, ou qualquer outra pessoa que se identifique com o conteúdo do poema.**
4. Relações de adição e causa.
5. **A conjunção “mas”, nesse caso, está estabelecendo uma relação enfática. É possível perceber que a palavra “também” está implícita: Camilo, não só o estava, mas (também) via-a estremecer....**